

Anac responde questionamento do SNA sobre não obrigatoriedade de comissários nos voos offshore

O SNA recebeu uma resposta da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) referente ao ofício e à manifestação pública enviados pela entidade. O questionamento tratava da não obrigatoriedade de comissários nas operações offshore (de exploração, perfuração e produção de recursos localizados em alto-mar) e os consequentes riscos à segurança operacional.

Segundo a agência, como as aeronaves utilizadas nesse tipo de missão não exigem a presença de comissários em suas especificações técnicas de certificação (TCDS), o entendimento do órgão é de que não há impacto à segurança pela ausência desse profissional. A Anac destacou ainda que o Regulamento Brasileiro da Aviação Civil (RBAC) nº 135, que estabelece os requisitos operacionais para o táxi aéreo, só exige comissário de bordo para aeronaves com mais de 19 passageiros, configuração que normalmente não se aplica às operações offshore.

Embora tenha reconhecido como “boa prática” a adoção voluntária de comissários e de treinamentos específicos pelas operadoras – como o HUET (Helicopter Underwater Escape Training/Treinamento de Escape de Aeronave Submersa), a agência ponderou que medidas voluntárias não devem se transformar em obrigações compulsórias automáticas. A Anac informou também que, em pesquisa preliminar na regulação internacional, não identificou regras estrangeiras que imponham especificamente a presença de comissários nesse tipo de voo.

O SNA reforça que continuará atento à evolução das operações offshore, priorizando sempre a segurança de voo, o bem-estar dos tripulantes e a preservação das melhores práticas no setor.

Em caso de dúvida, entre em contato com o SNA.

Canais de atendimento: <https://tinyurl.com/atendimento-sna>

Associe-se ao SNA

Via site: <https://tinyurl.com/associe-se-ao-sna>

Via WhatsApp: 11 98687-0052

Voando juntos, conquistamos mais!